



B0175

ANALISE DA EXPRESSÃO DA FORMINA LEUCOCITÁRIA HUMANA (FLH) EM LINFOCITOS DE PACIENTES PORTADORES DE SINDROMES MIELODISPLÁSICAS (SMD)

Samuel de Souza Medina (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM

Introdução. As síndromes mielodisplásicas constituem um grupo heterogêneo de desordens hematopoiéticas que exibem hematopoiese ineficaz e cuja progressão e transformação para leucemias podem estar relacionadas a alterações na composição e/ou função do microambiente medular. A formina leucocitária humana é uma proteína preferencialmente expressa em linfócitos neoplásicos e que se associa à Akt, um importante regulador de diversos processos celulares, incluindo apoptose. Assim, essa proteína pode ser um alvo molecular importante, e a caracterização de sua expressão nas SMDs pode fornecer informações que contribuam para a geração de novas drogas com melhor especificidade de ação para o tratamento dessas doenças. **Objetivos e Metodologia.** Verificar, através da técnica de citometria de fluxo, a expressão da FLH em células linfóides provenientes de SMD e correlacionar os dados obtidos com o padrão de celularidade da medula óssea, o grau de anemia, o subgrupo de SMD e o IPSS. **Resultados.** No grupo de pacientes estudados, os níveis de expressão da FLH nos linfócitos não mostraram correlação com nenhuma das variáveis clínicas avaliadas. **Conclusões.** Apesar de a expressão da FLH nos linfócitos não se correlacionar com as variáveis incluídas no estudo, pesquisas envolvendo maior casuística ainda são necessárias para elucidar o papel da FLH na fisiopatologia das SMDs.

Formina leucocitária humana - Linfócitos - Síndromes mielodisplásicas